

## **PIEIDADE E VIDA FAMILAR (I)**

*SÉRIE: PIEIDADE E VIDA*

PRELETOR: Pr. David Cox  
DATA: 08/03/2009  
MENSAGEM 02 (Escola Bíblica)

### **Introdução – Um Relacionamento Íntimo com Deus**

Minha esposa Mariana é uma pessoa de coragem porque toda sexta-feira os netos todos vão lá para casa. Ela faz o que chamamos de “dia da vovó”. Naquela tarde, eu saio de casa.

Alguns sabem um pouco da história do Seminário Bíblico “Palavra da Vida” que, há mais de sessenta anos atrás, começou com um senhor chamado Jack Wyrzten. Quando jovem, com 19 anos de idade, ele se converteu e logo percebeu que era o único crente em toda a cidade de Nova Iorque, e que era responsabilidade dele evangelizar toda a cidade. Ele começou a pregar nas esquinas e, em toda oportunidade que tivesse, ia compartilhando a sua fé. Aos poucos, ele juntou pessoas ao seu redor. Chegou uma época em que achava que não poderia mais continuar trabalhando. Era vendedor de seguros, mas deixou o emprego e, pela fé, começou a evangelizar em tempo integral. Casou-se e a primeira filha na família dele hoje é a minha esposa.

Ele começou a receber convites de igrejas de Nova Iorque e a fazer campanhas evangelísticas. Em seguida, outras cidades o chamaram também para pregar. Sua esposa, minha sogra, viajava com ele tocando piano e órgão, portanto também estava bastante envolvida. Quando a minha esposa tinha quatro ou cinco anos de idade, havia alguns eventos na casa deles e muita gente participava. Em um destes eventos, um senhor perguntou à minha esposa: “Quem é você? Onde você mora?” A resposta dela foi: “Eu moro com meus avós e visito meus pais aqui em casa.” Isto porque a mãe costumava deixá-la com seus avós, enquanto viajava com o marido. Quando sua mãe escutou isso, sentiu tocar seu coração profundamente: “Se a minha filha acha que é apenas visitante aqui em casa, alguma coisa tem que mudar. O relacionamento filha-mãe precisa crescer.”

Você e eu, que nos reunimos em um lugar chamado “Casa de Deus”, poderíamos ter de responder à mesma pergunta: “Quem é você?” Será que nossa resposta seria: “Sou visitante”? Talvez o relacionamento entre nós, nossas famílias e Deus precise crescer.

Nosso assunto hoje é Vida Familiar. Vou representar uma família com os seguintes membros: pai, mãe, Júnior, Maria e Zézinho. Talvez na sua família haja mais ou menos filhos, talvez nem seja um casal completo, talvez seja apenas uma mãe, um pai, com um ou dois filhos. Mas, seja qual for a sua situação, a nossa também é diferente. Em casa, somos só nós dois, com alguns netos de vez em quando.

Nosso assunto é Vida Familiar e Piedade, ou seja piedade na nossa vida de família. Eu procurei no dicionário a definição da palavra piedade. O dicionário Aurélio diz que piedade é “amor e respeito às coisas religiosas”. Eu prefiro dizer que piedade é amor e respeito para com Deus, um relacionamento entre nós e Deus. Especificamente hoje, relacionamento entre a nossa família e Deus. Mas precisamos responder algumas perguntas: Quem somos perante Deus? Qual é a nossa identidade? Somos mais que visitantes? A sua carteira de identidade descreve você perante o governo, diz qual é a sua filiação, nacionalidade, idade e estado civil. Perante Deus, nós também temos um atestado que descreve a nossa identidade. Abaixo, há uma lista de versículos onde vamos verificar qual é a nossa identidade perante Deus individualmente e, ao mesmo tempo, como família.

### **1. Qual é o nosso relacionamento com Deus?**

Texto	Nós	DEUS
Gn 1.28	Vice-regentes	CRIADOR

Gn 1.28: *Encham e subjuguem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra.*

Deus está falando para Adão e Eva, está dando uma ordem a eles. Deus chamou o primeiro casal para serem vice-regentes ao lado dEle, como o Criador. Criou Adão e Eva à Sua semelhança, à Sua própria imagem.

Era para nossos primeiros pais (Adão e Eva) serem como pequenos espelhos, refletindo algo da vida de Deus. Aí Deus mandou o primeiro casal multiplicar-se porque Ele queria encher a terra com outros espelhos refletindo a Sua glória. E você sabe que a serpente, Satanás na forma de serpente, entrou em cena e levou o casal a desobedecer às ordens de Deus. Eles desobedeceram, juntamente com todos os seus descendentes, até nós, hoje. Assim, a raça humana tornou-se rebelde, o que nós chamamos de “a queda”, porque, como Deus já havia prometido, experimentaram a morte. Morreram espiritualmente. Houve uma separação entre eles e Deus, e passaram a viver num mundo que tem outro deus, Satanás, que manda neste mundo, manda em nossa sociedade e até dentro de cada um de nós, como o fez com Adão e Eva. Passamos a ter a condição de homem natural, dotados de uma natureza cuja tendência é ir contra aquilo que Deus deseja para nós.

Texto	Nós	DEUS
<b>Ef 2.8</b>	<b>Salvos</b>	<b>SALVADOR</b>

*Efésios 2.8: Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus.*

O início do capítulo 2 de Efésios descreve a nossa morte, a nossa situação debaixo do jugo de Satanás, a nossa situação como seres carnais, que têm aquela tendência natural de serem rebeldes para com Deus. Por isso, Deus mandou Seu Filho, que foi até o Calvário e lá, na cruz, pagou a nossa penalidade e ofereceu-nos a Sua salvação. Na medida em que você recebe e aceita essa substituição de Cristo em seu lugar, você é um salvo e pode ter um relacionamento com o Salvador.

Texto	Nós	DEUS
<b>Rm 6.22</b>	<b>Escravos libertos</b>	<b>SENHOR</b>

*Rm 6.22: Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna.*

Antes da salvação, nós éramos escravos do pecado e agora, com a salvação, somos libertos e temos um novo Senhor. Eu me lembro daquilo que é falado lá em Ex 21.4-6, daquele escravo que ganhou a liberdade, mas por amor ao seu senhor, deseja continuar a servi-lo. Nós fomos libertos do pecado, do domínio do pecado, as algemas foram quebradas, mas agora temos um novo Senhor a quem queremos servir.

Texto	Nós	DEUS
<b>Jo 1.12</b>	<b>Filhos</b>	<b>PAI</b>

*Jo 1.12: Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.*

Agora nascemos em outra família. Somos filhos de um Pai Celestial. Em Rm. 8.15, Paulo diz que nós podemos nos aproximar dEle e até chamá-IO de *Abba, Pai*, revelando um carinho muito especial entre filho e Pai.

Texto	Nós	DEUS
<b>Jo 15.15</b>	<b>Amigos</b>	<b>AMIGO</b>

*Jo 15.15: Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido.*

Isso é impressionante: o próprio Deus nos chamando de amigos! Muito mais do que servos. O senhor de servos não precisa comunicar muita coisa, mas, entre amigos, há muita comunicação. Quanto mais comunicação, tanto mais intimidade entre os amigos. Podemos ter esse tipo de relacionamento.

Texto	Nós	DEUS
<b>Jo 13.35</b>	<b>Discípulos</b>	<b>MESTRE</b>

*Jo 13.35: Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.*

Semelhantemente aos doze apóstolos, que seguiram a Jesus como Mestre, nós também hoje podemos ser discípulos seguindo os passos do Senhor, nosso Mestre.

Texto	Nós	DEUS
<b>Ef 5.31,32</b>	<b>Figuras (Igreja)</b>	<b>MODELO (CRISTO)</b>

*Ef 5.31,32: Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Este é um mistério profundo; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja.*

No livro de Hebreus há uma frase que diz “figura do verdadeiro” (Hb 9.24) e aqui, em Efésios, Paulo está usando a palavra “mistério” neste sentido. Mistério é alguma coisa que não conhecíamos até agora, mas no momento está sendo revelada a nós. No relacionamento

conjugal, marido e esposa, através da experiência do casamento, podem conhecer algumas coisas que não conheciam antes, porque o casamento é uma figura de outro modelo. Esse modelo, isto é, o relacionamento de Cristo e a Igreja, traz muitos ensinamentos na Bíblia para casais. Será que estamos seguindo o modelo que Jesus oferece a nós, aquele de amor sacrificial? Nós devemos ter esse tipo de relacionamento na administração de cada coisa, em contato direto com Aquele que é um exemplo para nós.

Texto	Nós	DEUS
Sl 127.3	Pais	ABENÇOADOR

Sl 127.3: *Os filhos são herança do SENHOR, uma recompensa que ele dá.*

Nós, que somos pais, precisamos olhar para os nossos filhos como herança, como galardão, como bênção dada por Deus. Eu sinto que na correria da nossa vida urbana, muitas vezes, olhamos para os filhos como um obstáculo, como um problema e não como um galardão recebido de Deus. E nós podemos ter um relacionamento diretamente com Ele, que promete dar muitas bênçãos para nós.

Texto	Nós	DEUS
Pv 1.8	Filhos	INSTRUTOR

Pv 1.8: *Ouçã, meu filho, a instrução de seu pai e não despreze o ensino de sua mãe.*

Vocês que são filhos ainda morando em casa, com seus pais, precisam entender que pai e mãe são instrumentos nas mãos de Deus. Precisam entender que parte de seu relacionamento para com Deus se dá através de seus pais. Deus os usa para impactar a sua vida.

Texto	Nós	DEUS
Ef 5.23	Membros	CABEÇA

Ef 5.23: *...pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador.*

Nós, que somos membros da família de Deus, somos também membros do Corpo de Cristo, da Igreja da qual Ele é cabeça. Aquele relacionamento que os vários membros que compõem o corpo têm com a cabeça é o relacionamento que precisamos manter com o nosso Deus.

Agora olhe para essa lista: Deus é nosso Criador, Salvador, Senhor, Pai, Amigo, Mestre, Modelo, Galardoador, Instrutor, Cabeça. Como é o nosso relacionamento com esse grande Deus? Será que eu e a minha família, perante esta lista de títulos, somos alguma coisa mais do que visita em casa?

Eu acredito que todos nós podemos dizer que o relacionamento da nossa família com Deus precisa crescer. E a pergunta que nos vem à mente é: Como é que a minha família vai se tornar mais e mais íntima neste relacionamento com esse grande Deus, que já fez tantas coisas a nós?

Eu vou sugerir duas atividades que ajudam um casal a crescer no seu relacionamento. Ele e ela sentados numa mesa conversando. Quanto mais conversam, mais se conhecem um ao outro e o relacionamento vai crescendo. A outra atividade é caminharem juntos. Os dois andando de mãos dadas, lembrando aquela conversa que tiveram à mesa, que continua durante o dia. Enquanto estão caminhando um ao lado do outro, levam aquelas idéias das conversas para dentro das caminhadas do dia.

## 2. Vamos CONVERSAR com Deus

Primeiro desafio para nós como família: vamos conversar com Deus como família. Uma conversa tem dois sentidos: ouvir e falar. Precisamos dar ouvidos a Deus. Deus fala conosco. Ele fala conosco através da Sua Palavra. O primeiro Salmo, em seus primeiros versículos, diz: *Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores nem se assenta na roda dos zombadores; ao contrário sua satisfação está na Lei do Senhor.* O salmista pode estar falando a um indivíduo ou a nós como família. Aquele que é feliz, aquele que é bem aventurado, aquele que vai ser próspero (da maneira como Deus define a prosperidade), é aquele que, em vez de gastar seu tempo caminhando com as pessoas do mundo, assentado na roda dos escarnecedores, dos zombadores, se assenta com Deus e dá ouvidos ao que Ele quer falar conosco. Seu prazer é estar na Lei do Senhor, e meditar nas palavras que Deus tem para nos dizer.

Você se lembra que, quando Jesus estava sendo tentado, lá em Mt 4.4, Ele citou um versículo de Deuterônomo que diz: *Nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus.* Deus quer que nós estejamos vivendo das palavras que vem dEle. Podemos escutar o que Deus quer nos falar através da Sua Palavra. Isso é ouvir! Mas uma conversa é mais que ouvir, é também falar.

Em Lc 18.1, temos Jesus falando com seus discípulos: *Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar.* Um problema quanto à oração se refere ao obstáculo que existe entre nós e Deus, que bloqueia essa conversa: é a nossa tendência para o pecado. Em Is 59.1,2 lemos: *O braço do SENHOR não está tão encolhido que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir. Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá.* Será que Deus está me ouvindo? Será que Deus está ouvindo a minha família? Será que há pecado cortando essa ligação, esse contato com Ele? Eu levo isso muito a sério. Preciso deixar Deus sondar meu coração, sondar o coração da minha família, para ver até onde a conversa com Ele está sendo bloqueada. No livro de Salmos, em Sl 66.20, lemos: *Louvado seja Deus, que não rejeitou a minha oração nem afastou de mim o seu amor!* Há outros versículos que dizem que Deus tem prazer em nos ouvir. Ele quer conversar conosco. Ele quer ouvir a nossa conversa para com Ele.

Quero sugerir um exemplo de uma conversa com Deus, a minha conversa com Deus, eu como indivíduo, eu como pai e marido. Isso é muito importante, já que vou ter alguma influência sobre o resto da família. A conversa individual da esposa para com Deus é muito importante porque ela tem tremenda influência sobre o resto da família. A conversa dos dois, como casal, ouvindo Deus falar e conversando com Deus, é de tremenda importância porque o casal vai impactar os filhos. Mas vamos pensar em termos da família como um todo, conversando com Deus. Então temos papai, temos a mamãe, Júnior, mais ou menos com 15 anos de idade, Maria com 11 anos e Zézinho com 3 anos.

Alguém me disse uma vez que se eu usasse os cinco dedos da mão para segurar um livro, dificilmente alguém iria arrancá-lo da minha mão. Mas, se eu usasse apenas dois ou três dedos, seria bem mais fácil arrancar o livro da minha mão. Esta idéia de cinco dedos me leva a pensar em termos de cinco palavras que me ajudam a guardar na mente o que Deus tem para falar comigo.

## 1ª. Palavra: Ler

A primeira palavra é ler. Imaginemos que estamos na sala da nossa casa, reunidos em família. Estamos olhando para um trecho da Palavra de Deus. Eu estou sugerindo Fp 2.3,4: *Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses*

*dos outros.* Como família, estamos ouvindo Deus falar a nós através destes dois versículos. Vamos imaginar que nós sejamos essa família aí na nossa sala. Se eu vou memorizar esta mensagem dada por Deus, eu preciso inicialmente ler.

## 2ª. Palavra: Entender

A segunda palavra é entender. Não basta ler. Dentro de quinze ou vinte minutos, se eu usei apenas um dedo para segurar, e você me perguntar o que eu li, dificilmente vou me lembrar. É preciso olhar para esses versículos com mais cuidado e entender qual é a mensagem que Deus está falando a nós. Para entender, há muitas coisas que podemos fazer. Uma, seria ler novamente, talvez duas, três, quatro vezes. Eu vou pedir para que você leia novamente esses dois versículos: *Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.*

Em Dt 6, Moisés, falando aos pais, diz que uma das responsabilidades deles é ensinar a seus filhos com persistência. Aqui temos dois versículos em que Deus fala conosco sobre a nossa responsabilidade de verificar se a família inteira está entendendo isso. É nosso papel ensinar com persistência.

Como Zézinho só tem três anos de idade, imagino que várias palavras desses versículos trarão a ele dificuldade de entendimento. Talvez os irmãos mais velhos possam ajudá-lo a entender. Há várias maneiras como nós, em família, podemos conversar sobre esses versículos, chegando a uma compreensão maior. Vou sugerir que você faça duas colunas:

Ambição egoísta	→	Humildade
Vaidade	→	Considerar os outros superiores
Meus interesses	→	Interesses dos outros
EU	→	OUTROS

A coluna da esquerda representa o lado negativo, aquilo que esses versículos dizem para não fazer. *Nada façam por ambição egoísta...* Talvez aqui deva haver um pouco de conversa com a família sobre o que é “ambição egoísta”, vaidade, não cuidar somente de nossos interesses. Podemos resumir tudo isso na palavra “eu”. Deus está falando conosco e atacando nosso egoísmo. Em lugar disso, temos a segunda coluna, em que deve haver humildade, considerando os outros superiores. Devemos ter interesse em cuidar dos interesses dos outros. Poderíamos resumir tudo isso na palavra “outros”. O cristianismo é o único sistema filosófico no

mundo que é “outrocêntrico”. Materialismo, humanismo e outros “ismos” concentram-se em nós. O cristianismo toma Deus como exemplo. É um Deus que se dedica aos outros. É um Deus que nos amou tanto, que mandou seu Filho por causa dos outros.

Em I Jo 3.16, é dito: *Nisto conhecemos o amor de Deus, que Cristo deu a sua vida por vocês e vocês deveriam dar a sua vida pelos irmãos.* Deus está falando a nós, a nossa família, que precisamos ser pessoas que pensam nos outros e não somente em si mesmos. Esta é uma das grandes distinções entre os filhos de Deus, os salvos, e as pessoas que estão debaixo das ordens do deus deste mundo, os outros.

### **3ª. Palavra: Personalizar**

A próxima palavra é personalizar, que significa colocar a minha pessoa dentro desses versículos. Em minha cabeça, surgem duas perguntas: Quem são esses ‘outros’ que hoje, papai, mamãe e os filhos vão encontrar? Quais são os ‘outros’ do nosso dia-a-dia e quais são os interesses dessas outras pessoas?

E aí, nesta conversa de família, alguém pergunta ao Zézinho com três anos de idade: “Zézinho, quem seria a outra pessoa no seu dia de hoje que você poderia pedir a Deus para ajudá-lo a pensar mais nela do que em você mesmo?” Zézinho, que fica em casa durante o dia, não tem idade ainda para ir à escola, responderia: “É mamãe.” “Bem, e o que você poderia fazer que fosse do interesse de sua mãe?” Os interesses de Zézinho são os brinquedos. Eles ficam todos espalhados pela casa. Qual seria o interesse da mamãe com relação a isso? Seria que, em certo horário, os brinquedos fossem guardados. “Você poderia pensar mais na mamãe do que em você e assumir a responsabilidade de guardar os brinquedos, por ter interesse nela? Vamos ver se Deus ajuda você a fazer isso hoje?” Quanto ao outro filho: “Júnior! Tem alguém no seu dia hoje, que você poderia mostrar mais interesse pelas coisas dele?” Ele vai pensando sobre algum colega lá na escola. Existe outro aluno que ninguém gosta e que é difícil de gostar. E ele pensa: “Talvez Deus me ajude a pensar nele hoje.” Maria não consegue pensar em ninguém. “Será, Maria, que você estaria disposta a pedir que Deus trouxesse à sua mente alguém que você poderia ajudar e encorajar hoje?” Mamãe está pensando na vizinha, do outro lado da rua, cujo marido está viajando e ela está muito atarefada. Maria: “Vou ver se consigo ajudá-la.” E o pai está pensando em algum colega lá no serviço. E assim, a família como um todo, olhando para esses versículos e personalizando-os, se colocam dentro dele. Vamos ver se

aquilo que Deus está falando para nós pode se cumprir no dia de hoje?

### **4ª. Palavra: Orar**

A próxima palavra é orar. Eu não estou pensando em uma oração qualquer. Estou pensando em fazer desses versículos sua oração. Talvez parte desta oração precise ser uma confissão: “Olha, ontem eu não pensei nos outros.” Talvez, um ou outro membro da família tenha que confessar seu egoísmo. Talvez parte da oração seja de agradecimento. Tantas outras pessoas que Deus tem colocado em nosso caminho, que têm sido uma bênção para nós: professores, colegas de serviço, pessoas do comércio.

Talvez parte da oração seja de súplica. “Vamos orar para que Maria consiga demonstrar interesse por outras pessoas durante o dia de hoje.” “Vamos todos nós pedir que Deus nos dê sensibilidade para reconhecer quais são os cuidados e os interesses de outras pessoas.” Talvez parte da oração seja louvar a Deus. Louvar ao Criador que criou os outros. Tanta variedade de personalidade, de dons, de capacidades, de talentos. Que Deus maravilhoso nós temos!

### **5ª. Palavra: Memorizar**

A quinta palavra que quero sugerir é memorizar. Talvez você e sua família não tenham tempo suficiente para fazer o devocional, ter essa conversa com Deus todos os dias. Seria ótimo, se pudesse. Vamos imaginar que você faça isso apenas uma vez por semana, mas vai se lembrando desses versículos todos os dias. Talvez no café da manhã, orando rapidamente para que Deus ajude em cada dia a aplicar esses versículos e a pensar nos outros. Se pudéssemos memorizar, veríamos a importância de guardarmos o que Deus está nos falando.

Durante as caminhadas do dia, você pode fazer o que diz o Sl 1, meditar: *Seu prazer está na Lei do Senhor.* Ao abrir a Palavra deixamos Deus falar conosco, mas não podemos carregar a Bíblia o dia inteiro, ler ou estudá-la durante o trabalho. O patrão não vai gostar disso, o professor na escola também não. Não é isso que Salmos 1 está dizendo. Meditar dia e noite é trazer de volta aquela reflexão para podermos pensar outra vez, mesmo que estejamos em outras atividades. Se não conseguirmos memorizar o versículo inteiro, talvez uma frase: “Outros e os seus interesses”. Se for difícil lembrar uma frase pelo menos duas palavras ou três ou quatro: “Não eu, sim outros”. A ênfase daquilo que Deus está falando conosco é “outros”.

Agora eu quero dar alguns palpites. Se você está chamando de culto doméstico esse tempo de conversa com Deus, vamos lembrar que não é um culto de domingo na Igreja. Não é uma coisa longa, maçante. Pode durar dez minutos, pode ter muitas variedades, deve conter histórias. O Salmo 78 é um desafio para nós pais. Devemos usar as nossas histórias do passado e também estórias, narrações, para manter o interesse dos pequenos. O nosso tempo como família vai ter muito valor. Mas nós, pais, como indivíduos e como casal, precisamos manter o nosso tempo devocional individual com Deus. A idéia principal: se nosso relacionamento com Deus deve crescer, precisamos manter essas conversas, ouvir a Deus e falar com Ele.

Para melhorar o relacionamento da nossa família com Deus, gerando crescimento, estamos sugerindo uma atividade que é conversar com Deus como família. Como família, nós podemos olhar para Fp 2,3,4 enfatizando a idéia de estarmos agindo, não com nosso egoísmo, centrados em nós mesmos, mas sim, pensando em outros e em seus interesses. É preciso levar a família a se colocar dentro desses versículos, ouvir o que Deus está falando para cada um, e então orar, conversar com Deus, pedir que Ele nos ajude a colocar isso em prática. Finalmente, devemos memorizar a idéia de que Deus está falando para levar isto conosco durante todo o dia.

### 3. Vamos CAMINHAR com Deus

A terceira atividade é caminhar com Deus. E aqui estou usando aquela idéia que está registrada em Sl 1, de meditar. Se, durante a nossa conversa com Deus, nós O ouvimos falando para pensarmos nos outros, devemos ir ao encontro desses “outros” e cuidar de seus interesses.

Deus conversou conosco pela manhã. Agora cada um está indo para o seu dia, em várias direções, para várias atividades, várias caminhadas. Será que todos nós, durante este dia, podemos ir adiante com essa idéia que Deus nos falou, mantendo-a durante a nossa caminhada neste dia? No Salmo 1, meditar é a tradução para a palavra ruminar, aquilo que a vaca faz depois de pastar. Ela vai para a sombra de uma árvore e aquilo que ela já engoliu volta outra vez à boca para ser mastigado outra vez. Pensando na mente como um pequeno computador, aquilo que programamos no computador pela manhã trazemos de volta durante o dia, olhamos novamente. Não estamos fazendo um novo estudo da Palavra, mas apenas relembrando durante o dia aquilo que Deus falou conosco pela manhã.

Quero também falar sobre Gn 3,8: *Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim* (e dá para imaginar Deus vindo ao

Jardim querendo caminhar com o casal) *quando soprava a brisa do dia. Esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.* Adão e Eva já haviam desobedecido a Deus. A separação de Deus, aquilo que chamamos “queda”, já havia acontecido. Já haviam se tornado escravos do pecado e estavam sob o domínio de Satanás, aquilo que Ef 2 chama de morte. Agora, em vez de ir andando, caminhando ao lado de Deus, eles se escondem da presença dEle.

Gn 5, vez por outra, menciona alguém que viveu, teve filhos e morreu. Aí fala de um dos filhos, que viveu, teve filhos e morreu. Esse ciclo de descendentes continua várias vezes até chegar a Enoque. Em Gn 5,24, diz que Enoque “andou” com Deus. E aí não fala de morte! Não sabemos quantos anos Enoque andou com Deus, mas Deus o levou para estar com Ele.

Gn 6 fala novamente da perversidade da raça humana, diz da inclinação do coração humano somente para o mal. Deus decide mandar o Dilúvio e começa tudo de novo com Noé. E aí diz que Noé “andava” com Deus. Mais tarde, chegamos a Josué 1,8: *Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e noite, para que você cumpra fielmente tudo que está nele escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem sucedido.* Meditar, trazer de volta para a mente vez após vez durante o dia. Sl 1: ... *nessa lei medita dia e noite.* Deus quer que andemos ao lado dEle.

Há muitos versículos na Bíblia que nos desafiam a buscarmos a Deus. Se nos aproximarmos dEle, Ele se aproximará de nós. Tg 4,8: *Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês!* Mq 6,8: *Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: Pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus.* Deus quer que estejamos andando, caminhando com Ele. Pv 3,6: *Reconheça o Senhor em todos os seus caminhos e Ele endireitará as suas veredas.*

Papai tem vários caminhos a percorrer durante o dia: no serviço, na hora do almoço, na ida, na volta do trabalho. Mamãe vai ter vários caminhos que ela vai andar durante o dia: serviços em casa, visita para a vizinha, envolvimento na vida dos filhos. Cada filho terá vários caminhos a percorrer durante o dia. Se nós reconhecermos o nosso Deus em todos os nossos caminhos, Ele endireitará as nossas veredas.

Em Fp 4,6,7, lemos: *Não andem ansiosos por coisa alguma,...* Na nossa vida de agitação, de correrre, quantas coisas nos trazem ansiedade. E Deus diz: *6Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. 7E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.* Cada membro da

família deve levar essas súplicas a Deus naqueles momentos em que a ansiedade ataca.

Neemias servia um rei e, num momento de conversa com ele, esse rei poderia matá-lo por qualquer coisa. Num destes momentos, o rei pergunta por que o seu semblante está triste? É interessante o que a Bíblia diz (Ne 2.4,5): *Então orei ao Deus dos céus e respondi ao rei.* Foi aquela oração de dois segundos: durante sua caminhada perante o rei, Neemias manteve contato com Deus. É isto o que Ele quer, que em todas as nossas caminhadas hoje, tenhamos esse contato com Ele. Isto é estarmos andando ao lado do nosso Deus. Vejamos algumas palavras que podem servir de orientação.

### 1ª. Palavra: Crer

Hb 11 fala de Enoque, aquele que andava com Deus. Hb 11.5 diz: *Pela fé Enoque foi arrebatado... [e] tinha agradado a Deus.* Nós e nossas famílias queremos agradar a Deus. Esta é outra maneira de “estar andando com Ele”. Hb 11.6: *Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.* Fico imaginando que este versículo está descrevendo aquela pessoa que quer andar com Deus. Quase como uma criança que estende a mão para pegar a mão do pai. Nós queremos estar andando ao lado, quase que de mãos dadas com o nosso Pai. Queremos agradá-lo, queremos estar andando ao seu lado. Durante o dia virão ansiedades, virão dificuldades, mas a minha mão está na mão dEle, crendo não somente que Ele existe, mas que é Aquele que recompensa, que é galardoador, que fez promessas que serão cumpridas. E uma dessas promessas é paz. Paz além do entendimento, no meio das ansiedades. Outra promessa é sabedoria. Em Tg 1.5, Deus promete dar sabedoria liberalmente, e todos nós precisamos disso. Na medida em que eu mantenho a minha vida limpa, a minha mão na mão de Deus, andando ao lado dEle, Ele é galardoador. Ele é Alguém que recompensa, que cumpre as suas promessas.

### 2ª. Palavra: Obedecer

Andar ao lado de Deus inclui a idéia de obedecer aquilo que Ele falou para nós: cuidar dos interesses dos outros. Se eu vou andar ao lado dEle, eu preciso obedecê-LO naquilo que Ele está falando para mim.

Imagine a nossa família chegando ao fim do dia: a mãe marcou o jantar para um pouco mais tarde para o pai poder voltar a tempo de ter toda a família reunida ao redor da mesa. Assim, estarão juntos, conversando sobre aquilo que aconteceu durante o dia, lembrando que hoje

cedo Deus nos falou para pensarmos nos outros e nós pedimos que Ele nos ajudasse nisso durante o dia. Aí o pai pergunta para Maria: “Maria, Deus trouxe para você a idéia de alguém que você poderia estar ajudando durante o dia?” E ela diz: “Sim pai, uma colega que nunca antes havia conversado comigo hoje veio me pedir ajuda. Eu logo me lembrei daquilo que nós conversamos pela manhã e pedi que Deus me ajudasse a ser uma encorajadora, uma ajudante dessa colega.”

“Júnior, como que foi para você?”

“Pai, fiquei bravo com aquele colega que ninguém gosta e logo me lembrei do versículo que Deus falou a nós hoje de manhã. Eu pensei: errei. Eu não obedeci. Eu tive que baixar a cabeça e pedir perdão a Deus, pedir coragem para admitir meu erro com o colega. E eu fiz isso. Sabe o que aconteceu? Mais tarde, este rapaz que ninguém gosta me escolheu para o seu time na hora do recreio e depois tivemos uma conversa. Eu acredito que talvez eu possa me tornar amigo dele.”

“Mãe, como foi a visita com a vizinha?”

“Quando cheguei à casa dela, ela estava muito atarefada, tinha muita roupa para lavar e passar. Eu a ajudei e, numa certa altura, ela me pediu para irmos para a cozinha, para tomarmos café. Sentamos, e ela começou a fazer perguntas sobre nossa família. Queria saber por que a nossa família é diferente? Eu acredito que esse relacionamento tem chances de crescer.”

“Como foi com você, pai?”

“Bem, hoje eu tive a oportunidade de conversar com aquele colega que já havia mencionado. O patrão me chamou para o escritório dele, tivemos uma boa conversa. Mais tarde, almoçamos juntos, e ele começou a fazer perguntas. Eu acredito que o nosso relacionamento também vai se tornar mais edificante.”

“E Zézinho, guardou os brinquedos?”

“Guardei.”

E o relatório no fim do dia tem por objetivo saber se conseguimos fazer ou não aquilo que Deus falou conosco. Conseguimos durante o dia caminhar ao lado dEle? E agora, reunidos como família, nós percebemos até onde conseguimos ou não caminhar. Agora, nos resta pedir outra vez para que amanhã consigamos fazer mais. Que Deus nos ajude a caminhar ao lado dEle pensando nos outros.

### 3ª. Palavra: Confessar

Sempre temos que lembrar de nossas limitações em confissão, pois temos uma tendência natural ao egoísmo e precisamos de algo sobrenatural para vencê-lo. Pais, crianças, todos nós somos incapazes de viver da maneira que Deus nos pede, pelas nossas próprias forças.

Temos que confessar a nossa incapacidade e clamar pela ajuda do Senhor, colocando-nos na dependência dEle, mantendo-nos limpos perante o Senhor para que Ele possa operar através de nós.

#### **4ª. Palavra: Pedir**

Obviamente, muitas vezes, vamos ter que pedir essa ajuda a Deus.

#### **5ª. Palavra: Agradecer/Louvar**

Agradecimento e louvor. Tanta coisa que nos lembramos durante o dia: pessoas que são uma bênção para nós, a beleza do dia com suas cores, o céu azul, as árvores verdes, as flores. Devemos louvar a Deus por sua criatividade.

#### **6ª. Palavra: Interceder**

Vou acrescentar outra palavra aqui: intercessão. O pai, lá no seu serviço, algumas vezes durante o dia lembra-se da sua própria família: “Deus, ajude Maria a achar alguém. Que ela possa pensar em outra pessoa além de si mesma.” Durante o dia, passamos em frente da casa de alguém, encontramos com alguém, andando. Essas pessoas podem ser lembradas por nós em oração, podemos interceder por elas. Em determinada hora do dia, talvez os pastores da igreja, outros líderes de nossos grupos, podem nos vir à mente e, podemos estar orando por eles. Orar para que eles consigam cuidar dos interesses dos outros. E aqui, eu quero acrescentar a intercessão por missionários.

Eu sou missionário. De vez em quando, temos de voltar aos Estados Unidos e prestar relatórios às igrejas que ajudam com nosso sustento. Quando chego numa igreja para uma reunião de oração, naquela reunião alguém levanta e ora: “Ó Deus, abençoe os missionários da nossa igreja.” Eu, sentado ali, fico pensando: “É assim que eles oram por nós, lá no Brasil, uma oração tão vaga, tão geral, nada específica!?” Então, em conversa, eles dizem: “Nós não temos conhecimento das necessidades específicas dos nossos missionários. Eles não nos mandam cartas com notícias. Não temos contato. Não sabemos das suas necessidades.” Os membros da IBCU (Igreja Batista Cidade Universitária) estão envolvidos com missionários. Por exemplo, aqueles que estão lá em Roraima. Talvez faça algum tempo que não recebam uma carta deles. Como orar especificamente? A resposta é fácil: ore por eles como você ora por si mesmo. Eu estou orando para que Deus me ajude a deixar meu egoísmo de lado, faça com que eu

passo a cuidar dos interesses dos outros. É algo grande que Deus espera de nós. Eu preciso da ajuda dEle para ser alguém altruísta. E aquele missionário lá em Roraima precisa da mesma coisa. “Ó Deus, ajude o Kurt, ajude os outros missionários hoje a pensar em outros, a não serem egoístas e a cuidar dos interesses dos outros”. Assim, eu acabo fazendo uma intercessão bem específica pelos missionários que estão longe baseando-me naquilo que Deus falou a minha família hoje pela manhã. Nós, como família, estamos intercedendo pela mesma coisa por aqueles que estão longe. E amanhã, se Deus falar outra coisa para nós, poderemos pedir isto também para aqueles que estão longe. Isso ajuda muito na intercessão.

Agora eu tenho que lembrar que vivemos numa sociedade urbana. Não é uma sociedade como havia nos tempos bíblicos, uma sociedade rural, pastoral, em que o trabalho era a agropecuária e na qual a família ficava muito tempo junta durante o dia. Eram filhos trabalhando ao lado dos pais e pais investindo na educação dos seus filhos. Na nossa sociedade, hoje, papai está fora de casa durante longas horas do dia. Lá em Atibaia, conheço várias pessoas que só se encontram com seus filhos no fim de semana. Saem para trabalhar antes dos filhos se levantarem e voltam para a casa depois que os filhos já se deitaram, não tendo vida familiar durante a semana. Em muitas casas, a mãe também desenvolve alguma carreira longe de casa, e os filhos estão sendo educados pelas escolas desde tenra idade, sendo colocadas na pré-escola ou até mesmo em creches. É a educação de nossos filhos sendo terceirizada. E a vida juntos, a vida familiar está sendo muito reduzida. Com isso, se você como família, pretende conversar com Deus, talvez tenha que aproveitar um sábado.

Vamos olhar para Fp 2,3,4 e pedir que Deus nos ajude a pensar nos outros durante esta semana inteira. Aproveite o tempo que tem em casa, fins de semana, férias ou outras épocas. Talvez deva pedir ajuda a Deus para resistir às grandes tendências da nossa sociedade hoje, que está nos roubando o tempo com a família.

### **CONCLUSÃO**

Na próxima mensagem [do culto dominical], vamos olhar com um pouco mais de cuidado para Dt 6, em que Moisés está desafiando os pais a passar tempo com seus filhos, ensinando. Mas, além de ensinar, é importante conversar, isto é, gastar horas não planejadas, com conversas espontâneas. Vamos falar de quatro etapas:

1) Conversar com seus filhos, assentado em casa (isso me faz pensar em refeições);

- 2) Conversar com seus filhos, andando pelo caminho;
- 3) Conversar com seus filhos, ao deitar-se;
- 4) Conversar com seus filhos, ao levantar-se.

O meu desafio para a paz hoje em dia, é avaliar: Você tem tido esse tipo de tempo com seu filho? Você tem tempo com seus filhos assentado em casa? Você tem tempo com seus filhos andando pelo caminho? Você tem um tempinho com seus filhos ao se deitar à noite? Ao levantar-se pela manhã?

Se você não desenvolve estas quatro etapas de tempo com seus filhos, eu diria para você dobrar os joelhos perante Deus e clamar “Ó Deus, ajuda-me como pai a mudar alguma coisa em minha vida para que eu tenha mais tempo para investir na vida de meus filhos.” Isto porque, lá na escola, lá na rua, lá fora, eles estão sendo bombardeados pelos padrões deste mundo cujo deus é Satanás. A Bíblia está desafiando os pais, a nós, para sermos as pessoas que vão ensinar nossos filhos, que vão levar nossos filhos a ouvir Deus falando nos padrões dEle. O mundo está dizendo a eles, hora após hora, durante o dia: “Você é o número um. Tudo gira em torno de você. A felicidade depende de você.” E Deus fala uma coisa bem diferente: “Felicidade é dar. Mais bem-aventurado, mais feliz aquele que dá do que aquele que recebe.” O mundo diz: “Vá para ser o primeiro lugar na fila.” Jesus falou aos seus discípulos: “Vá para o fim da fila”. O mundo nos leva para sermos servidos. Jesus diz: “Não! Siga meu exemplo. Eu vim para este mundo, não para ser servido, mas para servir.” Nossa família precisa ouvir o que Deus tem para falar e, então, pedir ajuda para aplicar isso, personalizar isso, e seguir isso durante o dia todo. E nós, pais, somos a influência maior para levar os nossos filhos nesta direção.

Aquele casal que está sentado na mesa, conversando, aquele casal que está andando pelo caminho de mãos dadas, o relacionamento deles vai crescendo na sua intimidade e, com o passar do tempo, vêm os filhos. O pai é promovido e sua carreira passa a exigir dele mais tempo. A mãe está envolvida em outras coisas e os filhos são deixados para que o mundo influencie seus pensamentos. E a nossa família pode estar num mundo separado de Deus. Deus está lá no céu, no seu mundo, e nós estamos aqui, em nosso mundo, deixando bens materiais, deixando posição, deixando carreira, deixando educação, qualquer outra coisa, dominar a nossa vida. Estamos indo numa direção quando Deus quer que estejamos caminhando na direção

dEle. E se nós, como família, desejamos estar com Deus, isto exige tempo.

Quero voltar para as perguntas com as quais iniciamos: “Quem é você? Você é mais que um visitante para Deus? A sua família visita Deus de vez em quando? Ou estão crescendo em relacionamento e em intimidade com Ele, lembrando que Deus nos criou como vice-regentes?”

Deus me salvou. Isto custou a morte do seu Filho. Deus me libertou da escravidão do pecado. Deus me fez nascer na família dEle. Sou filho e Ele é meu Pai. Jesus diz: “Vocês são meus amigos”. Podemos ter um relacionamento de amigos, com muita comunicação. Deus nos desafia a sermos discípulos seguindo os passos de Jesus. Será que esta lista da minha identidade é assim, uma lista onde a prioridade da minha família é o outro? Então eu sou pouco mais que um visitante na presença de Deus.

Eu quero terminar parafraseando o que está no Salmo 128, para colocar *família* no lugar do *indivíduo*: *Como é feliz “a família” que teme ao SENHOR,... Quem teme ao Senhor dá ouvidos a Ele, conversa com Ele. Quem teme ao Senhor anda em seus caminhos! Essas são as duas idéias que eu queria enfatizar: que eu possa ser mais que um visitante na casa de Deus e que minha família possa ser mais que visitante no relacionamento com Deus. Assim teremos um relacionamento que irá crescer, não diminuir. Precisamos manter as conversas e as caminhadas.*

Termino com uma oração: *Pai! Queremos Te agradecer hoje por Teu grande amor para conosco. Queremos Te louvar porque Tu és um Deus não egoísta, mas um Deus que pensou em nós. Um Deus que mandou seu Filho para que nós pudéssemos fazer parte da Tua família. Somos gratos. Pai, Tu também tens dado a nós uma grande responsabilidade, a de influenciar as nossas famílias para estarem ouvindo as Tuas Palavras e reconhecendo que nós não temos capacidade de obedecê-las. Mas Tu tens oferecido a nós capacidade sobrenatural para andarmos nos Teus caminhos. Ó Deus, ajuda-nos hoje a ouvirmos a Tua Palavra, a clamarmos por Tua operação através de nós, a estarmos andando, a família toda, meditando na Tua Palavra, obedecendo, aplicando e sendo humildes o suficiente para reconhecermos e confessarmos as nossas fraquezas em paz. Peço tudo isso em nome de Jesus. Amém.*